ISSN: 2358-8829

JOGOS TEATRAIS COMO INSTRUMENTO DA PSICOLOGIA ESCOLAR PARA PROMOÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO POLÍTICA

Priscilla Lorraine Santos Gomes [1]
Marilene Proença Rebello de Souza [2]

RESUMO
A escola é um ambiente de interação, sendo uma das primeiras instituições que o sujeito vivencia suas experiências, ela exerce um papel fundamental no desenvolvimento, tendo sua função social, pode promover a educação de forma política, gerando consciência crítica ao educando sobre a sua realidade. A presente pesquisa analisa os Jogos Teatrais como instrumento da Psicologia Escolar, para a promoção da educação política entre os alunos, com base na Pedagogia da Libertação de Paulo Freire e na Psicologia da Libertação de Martin Baró. Para Freire, as práticas realizadas dentro da escola devem possibilitar o fortalecimento do pensamento crítico sobre a realidade e a construção de vínculos entre as pessoas que compõem este ambiente. Sendo assim, através da proposta de Jogos Teatrais desenvolvida por Viola Spolin e Augusto Boal, é possível promover aos participantes a vivência de papéis, interação e reflexão concreta sobre a vivência em sociedade de cada um. A pesquisa tem como método, o aprofundamento qualitativo de caráter exploratório, sendo realizada uma seleção de jogos com base em Spolin e Boal, que se relacionem com a Pedagogia da Libertação e Psicologia da Libertação, buscando identificar convergências entre o potencial teórico no contexto escolar. É possível identificar a contribuição da potência que os Jogos Teatrais podem ter na utilização pela Psicologia Escolar para promoção de um ambiente escolar fundamentado no compromisso político e emancipação humana.

Palavras-chave: Psicologia Escolar, Jogos Teatrais, Pedagogia da Libertação, Psicologia da Libertação.

[1] Pós-graduanda do Curso de Psicologia Política da Universidade de São Paulo - USP, priscillalorraine.contato@gmail.com ;
[2] Professora Livre-Docente em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano pela Universidade de São Paulo - USP, mprdsouz@usp.br .